



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO



IX Semana de Oceanografia
da UFPE
III Simpósio de Oceanografia
Socioambiental
**Restauração dos
ecossistemas: soluções
inspiradas na natureza**



ANEXO 1 - RESUMO

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-OCEANOGRÁFICA NA REGIÃO DE ABROLHOS-BA

Bárbara STRAUSS^{1*}, Marcus Andre SILVA¹

¹Universidade Federal de Pernambuco

barbara.strauss@ufpe.br

Palavras- chave: circulação oceânica, massas de água, Corrente do Brasil.

Resumo:

Este trabalho apresenta os resultados preliminares de investigação científica realizada na área de Abrolhos-BA, um das regiões com ecossistemas dos mais ricos e variados do Atlântico Sul. Fenômenos como os ventos alísios e a Corrente do Brasil (CB) impactam diretamente a circulação oceânica na região. A plataforma continental se expande consideravelmente, permitindo a manutenção de recifes de corais e a distribuição incomum das massas de água nesta região. É de fundamental importância ampliar o entendimento da dinâmica oceânica nesta região para avaliar o impacto da circulação nas condições ambientais, especialmente na interação entre massas de água e correntes que afetam estes ecossistemas. O objetivo foi de caracterizar correntes e estrutura termohalina na região de Abrolhos. Foram realizadas 18 estações oceanográficas distribuídas na área de estudo, com equipamentos como o CTD SBE 19plus V2 SeaCAT, o ADCP Teledyne WH300 e o termosalinógrafo SBE-21 SeaCat, que mediu temperatura e salinidade durante a navegação. Os dados foram coletados em dois cruzeiros oceanográficos a bordo do Laboratório de Ensino Flutuante - Ciências do Mar IV. O primeiro cruzeiro ocorreu em maio de 2023, durante a campanha do projeto SWOT, e o segundo em setembro de 2023, continuando as coletas. A análise inicial das informações possibilitou a identificação de massas de água e a dinâmica da circulação marítima na área. Foi feito o processamento e organização dos dados brutos, bem como a criação de métodos computacionais para apresentação de dados, produzindo gráficos e mapas dos padrões circulatórios. Além disso, foi realizado um estudo aprofundado sobre os ventos alísios, a plataforma continental e a Corrente do Brasil. Os padrões de temperatura e salinidade identificaram a presença de duas massas de água: a água tropical (AT) e a água central do Atlântico Sul (ACAS). A Corrente do Brasil foi observada no entorno da quebra da plataforma. Resultados preliminares apontam diferenças sazonais no



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO



IX Semana de Oceanografia
da UFPE
III Simpósio de Oceanografia
Socioambiental
**Restauração dos
ecossistemas: soluções
inspiradas na natureza**



padrão de distribuição termohalina. Observações das correntes permitiram identificar uma mudança de intensidade da Corrente do Brasil, de acordo com a sazonalidade da mesma. Esses achados são fundamentais para aprofundar a compreensão das dinâmicas físicas da plataforma de Abrolhos e seus impactos nos ecossistemas recifais, oferecendo subsídios para a conservação e gestão sustentável dessa importante área marinha.

Agradecimentos / Financiamento: LOFEC-CEERMA, LMI/TAPIOCA.

